

Uso de extrato de própolis sobre a incidência de *Fusarium* spp. em sementes de feijão-caup**i***

Tacyana de Carvalho Dias¹; Laís Silva dos Santos²; Lucas Lopes de Sousa³; Candido Athayde Sobrinho⁴

¹Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista CNPq na Embrapa Meio-Norte, tacyanacdias@gmail. com; ²Estudante de Engenharia Agronômica/UFPI, bolsista CNPq na Embrapa Meio-Norte; ³Estudante de Ciências Biológicas/IFPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte; ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, candido.athayde@embrapa.br.

Em relação ao cultivo do feijão-caupi, existem diversas doenças que acometem a cultura ao longo de todo o ciclo fenológico da planta no campo, inclusive as sementes. O emprego de produtos alternativos para o manejo de doenças fúngicas mostra-se uma opção ecologicamente sustentável, que contribui na redução de custos de tratamento e dos riscos de intoxicação do ambiente e dos alimentos por resíduos de agroquímicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso do extrato etanólico de própolis (EEP) a 2% sobre a incidência de fungos do gênero Fusarium, presentes em sementes de feijãocaupi BRS Tumucumaque naturalmente infestadas pelo fungo. As amostras de própolis bruta foram coletadas em colônias de abelhas Apis mellifera, em Campo Maior, PI, e o EEP foi obtido pelo método Soxhlet, aplicado sobre as sementes nas seguintes doses: 1,5; 3,0; 4,5; e 6,0 mL de EEP a 2% por quilograma de sementes. Após a aplicação das doses, as sementes contidas em erlenmeyers foram agitadas por 3 minutos, visando à distribuição homogênea do produto sobre as sementes. O efeito das doses foi avaliado por meio do Teste de Sanidade de Sementes (TSS), em triplicata. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (doses), uma testemunha (sem EEP e sem álcool) e quatro repetições. Os dados obtidos (percentagem de incidência de Fusarium) foram analisados por regressão polinomial, visando definir o modelo que melhor explique o fenômeno estudado, empregando-se para tanto o Software Assistat. Os resultados da análise de regressão mostraram um efeito quadrático significativo (p < 0.01) das doses sobre a percentagem de incidência de Fusarium, indicando que, à medida que ocorreu aumento das doses, houve redução significativa da presença do patógeno nas sementes, demonstrando, ainda, que as doses mais efetivas variaram entre 4,5 mL/kg e 6,0 mL/kg de sementes.

Palavras-chave: Fusarium, sanidade de sementes, controle alternativo, própolis.

^{*}Apoio financeiro: EMBRAPA Meio-Norte (Código SEG 10.19.03.026.00.02.003), CNPq.